

A COLONIZAÇÃO ESPANHOLA DA AMÉRICA



Erika Carvalho

DISPUTAS POR NOVOS TERRITÓRIOS



- Portugal e Espanha não foram os únicos países europeus a investir na conquista da América. Outros países, como Inglaterra e França, contestaram a divisão do território imposta pelo Tratado de Tordesilhas (1494) e também passaram a explorar as terras recém-descobertas.
- Ao colonizar a América, os europeus pretendiam explorar metais preciosos (ouro e prata) e produtos tropicais com alto valor de troca. A partir disso, intensificou-se a relação de dominação entre as nações colonizadoras europeias (metrópoles) e as regiões ocupadas da América (colônias).
- Essa conquista causou conflitos entre os colonizadores e os povos indígenas, além de ter envolvido a escravização de populações africanas. O processo foi também marcado por disputas entre colonizadores franceses, ingleses, portugueses e espanhóis.



A CONQUISTA ESPANHOLA DA AMÉRICA

- Os primeiros contatos dos espanhóis com as populações indígenas da América (ameríndias), foram amistosos. Os colonizadores foram recebidos com festa, presentes e foram confundidos com deuses. As diferenças culturais entre ameríndios e espanhóis tornaram-se cada vez mais evidentes.
- Para os colonizadores, os nativos viviam em uma sociedade “inferior” à deles, por isso consideravam a América sua propriedade. Os espanhóis, então, apossaram-se das riquezas existentes no local e impuseram aos ameríndios seus valores cristãos, já que consideravam necessário “salvar-lhes a alma”, convertendo-os ao catolicismo.
- Além de roubar as peças produzidas por esses povos, feitas de metais preciosos, os espanhóis apossaram-se das jazidas de ouro e prata encontradas em algumas regiões das terras recém-descobertas, controlaram a exploração e enviaram os minérios para a Europa.
- Os nativos foram obrigados a trabalhar na extração dos metais e nas plantações, sob péssimas condições de vida. A exploração da mão de obra, as guerras e as epidemias – causadas por doenças trazidas pelos europeus – dizimaram grande parte da população ameríndia.



HERNÁN CORTÉS NO IMPÉRIO ASTECA

- Hernán Cortés, um nobre espanhol que havia participado da ocupação da ilha de Cuba, liderou as tropas que conquistaram os territórios controlados pelos astecas. Cortés partiu de Cuba em 1519, com o objetivo de se apoderar das minas de ouro localizadas nas terras continentais, de cuja existência soubera pelos ameríndios das ilhas do Caribe.
- Ao chegar à costa do atual México, Cortés foi acolhido pelos nativos como um deus e recebeu presentes de ouro e prata do imperador asteca, Montezuma. A confirmação da existência dos desejados metais nessas terras levou Cortés a tentar conquistar as minas pela força.
- Como os astecas eram grandes guerreiros e contavam com maior número de combatentes, Cortés aproveitou-se da insatisfação dos povos dominados pelos astecas e aliou-se a eles. Os aliados, além de lutar ao lado do conquistador, passavam informações de como os astecas agiam, pensavam e guerreavam, dando grande vantagem aos espanhóis. Como resultado, os astecas foram massacrados.
- Em apenas dois anos, Cortés venceu os astecas e se apossou das minas de ouro e prata. O território passou para o domínio espanhol.
- Contudo, nem todos os espanhóis concordavam com o massacre de indígenas e havia aqueles que defendiam os nativos e criticavam a postura dos colonizadores. O frade espanhol Bartolomeu de Las Casas foi um desses defensores.

- Las Casas buscou denunciar a situação dos indígenas narrando torturas, maus-tratos e outros abusos em sermões escritos e orais e em cartas endereçadas ao rei da Espanha e a outros nobres.
- Bartolomeu de Las Casas estava comprometido com o objetivo da Igreja de catequizar os nativos, tornando-os cristãos. Suas ideias foram apoiadas por muitos religiosos, que passaram a defender os aldeamentos locais. Porém, a catequização também contribuiu para o esfacelamento das culturas nativas, já que os indígenas eram obrigados a adotar os costumes católicos.



A CONQUISTA DO IMPÉRIO INCA

- Na década de 1510, o explorador espanhol Francisco Pizarro ficou sabendo pelos indígenas do atual Panamá que, ao sul do continente, havia uma terra muito rica em ouro, banhada pelo oceano Pacífico. Essa informação provavelmente se referia às lendas do El Dorado.
- Fascinado pela ideia de encontrar grandes riquezas nesse local desconhecido, Pizarro organizou várias expedições, até encontrar, em 1527, sinais do Império Inca.
- Mesmo sendo recebidos cordialmente pelo imperador inca Atahualpa, os espanhóis entraram em guerra com a pretensão de dominar a capital do Império. Em 1533, mataram Atahualpa.
- No processo de dominação, os espanhóis foram beneficiados pela insatisfação dos povos dominados pelos incas. No momento da chegada de Pizarro, os ameríndios estavam divididos e guerreando uns contra os outros. Os europeus aproveitaram-se, então, das divergências internas e aliaram-se aos inimigos dos incas.



A RESISTÊNCIA INDÍGENA

- Os incas não compreendiam a obsessão dos europeus por ouro e prata, afinal, os objetos feitos desses metais eram usados como enfeites pelos nativos e não tinham valor como moeda.
- O desejo pelo encontro do El Dorado e de todas as possíveis riquezas que ele poderia ter fazia os colonizadores quebrarem acordos e promessas com as lideranças indígenas, confundindo ainda mais os nativos. As armas europeias também eram desconhecidas pelos ameríndios.
- Mesmo assim, a resistência inca foi forte e se prolongou por cerca de quarenta anos. Expulso de Cuzco, capital do Império, pela aliança entre espanhóis e alguns povos ameríndios, o governo inca instalou-se em Vilcabamba (atual Equador), onde resistiu até 1572, quando foi capturado e morto o último imperador, Tupac Amaru.



A ADMINISTRAÇÃO ESPANHOLA

- Para facilitar a administração e o controle sobre as terras ocupadas na América, o governo espanhol criou os vice-reinos, que eram divisões administrativas do território. Cada vice-reino era governado por um nobre espanhol e tinha certa autonomia, apesar de estar subordinado à Coroa da Espanha.
- A administração dos vice-reinos era fiscalizada pelas **audiências**, tribunais responsáveis por assuntos administrativos e judiciários. As audiências eram consideradas a mais alta instância de poder na colônia espanhola.
- Outras instituições administrativas foram fundadas nas colônias para garantir o controle espanhol sobre as riquezas extraídas da América. Em 1503, foi criada a **Casa de Contratação** e, em 1524, foi constituído o Conselho das Índias. A Casa de Contratação tinha como função controlar o comércio e a navegação entre a América e a metrópole, garantindo o monopólio espanhol sobre o comércio colonial. Somente do porto de Sevilha, na Espanha, poderiam partir os navios que realizavam o comércio com a colônia, possibilitando assim o controle das trocas. Já o **Conselho das Índias** elaborava as leis e os decretos coloniais, além de nomear vice-reis e capitães-gerais.



**FIQUE
DE
OLHO**

Como o poder era dividido na América Portuguesa e na América Espanhola

AMÉRICA PORTUGUESA



+



PODER POLÍTICO E ECONÔMICO

Senhores de engenho

Grandes proprietários de terra, **tinham poder econômico e político**

Funcionários públicos, **feitores, tropeiros, militares, comerciantes e artesãos**

AMÉRICA ESPANHOLA



PODER POLÍTICO

Chapetones ou Peninsulares

Espanhóis de nascimento, em geral clérigos ou funcionários do governo; tinham poder político, **ocupando cargos na administração local**



PODER ECONÔMICO

Criollos

Descendentes de espanhóis nascidos na colônia; embora tivessem poder econômico, **não podiam exercer cargos na administração local**

ADMINISTRAÇÃO ESPANHOLA

- **Casa de Contratação (1503)**: responsável pela arrecadação tributária da colônia, localizada em Sevilha.
- **Conselho das Índias (1524)**: principal responsável pelo controle administrativo da América espanhola, responsável pela divisão em:
 - **4 Capitânicas;**
 - **4 Vice-reinos**
- **Audiências**: tribunais conduzidos pelos ouvidores vitalícios responsáveis por julgar as ações dos vice-reis.
- **Cabildos ou Ayuntamientos**; órgãos responsáveis pela administração local (VILAS).



- Os cargos importantes da colônia eram exercidos pelos *chapetones* (homens nascidos na Espanha).
- Os *criollos* (filhos de espanhóis nascidos na América) só podiam exercer cargo público nos ***cabildos***.

Divisões administrativas da América espanhola (século XVIII)



Fonte de pesquisa: *Atlas de L'Histoire du monde*. Bagneux: Reader's Digest, 2005. p. 163.

Links:



<https://youtu.be/--C7Uq09PSw> - 24
- A Colonização Espanhola e Inglesa
na América - História - Ens. Médio
– Telecurso



<https://youtu.be/IDX5dXnGo8w> - A
conquista Espanhola na América



<https://youtu.be/lpbyx9O8PP0> -
COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA |
QUER QUE DESENHE |
DESCOMPLICA